

RECORTES DE IMPRENSA

ENSINO SUPERIOR/RELAÇÕES INTERGRUPAIS

Aveiro

Para fomentar novas tecnologias

**«CASAMENTO» INDÚSTRIA-INVESTIGAÇÃO
GERA INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO****• Instituído «Prémio Vale Guimarães» para a criatividade**

O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico (IDT) é uma iniciativa conjunta do Laboratório Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial (LNETI), da Associação Industrial do Distrito de Aveiro (AIDA) e da Universidade de Aveiro, cujo primeiro objectivo é a modernização da indústria pela inovação e o fomento das novas tecnologias.

O IDT, cuja criação foi formalizada através de escritura pública assinada pelos representantes das três instituições fundadoras, no fim da semana passada, em Lisboa, propõe-se, para prossecução dos seus objectivos, fazer a inventariação e a concentração dos recursos da região, apoiar directamente as empresas na área da concepção, ensaio e aperfeiçoamento de novos produtos e métodos de produção, criar unidades de demonstração, realizar trabalhos para a indústria, fornecer serviços de consultoria, apoiar a optimização de técnicas e procedimentos e ajudar na definição e implementação de garantias de qualidade, tanto para os novos produtos como para os processos de fabrico.

O Instituto tem um capital social da ordem dos 30 mil contos, subscritos em partes iguais de 10 mil contos pelas três entidades fundadoras — AIDA, LNETI e Universidade de Aveiro.

O seu capital está constituído, aberto e partilhado, pela indústria do distrito, pelo menos uma parte da quota que cabe à Associação Industrial.

Os destinos do Instituto serão geridos por uma direcção composta por cinco ou sete elementos, da qual farão sempre parte os sócios-fundadores, que assumirão rotativamente a presidência e as duas vice-presidências.

Transitoriamente, e até à eleição dos primeiros órgãos sociais, o funcionamento do instituto será assegurado por uma comissão instaladora composta por representantes das três entidades fundadoras.

O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico (IDT) foi apresentado publicamente, na sexta-feira, nas instalações da Universidade de Aveiro, tendo, na ocasião, o presidente da Direcção da AIDA considerado que «o conhecimento científico, obviamente importante, só será produtivo se avaliado pela prática que dele poderão fazer os industriais».

«A investigação pela investigação de há muito está posta em causa, pelo menos na nossa perspectiva de industriais», sublinhou Maria Helena Corveira.

A apresentação pública do IDT foi, simultaneamente, oportunidade para a AIDA e o LNETI anunciarem a realização, este ano, de um concurso de inventos, cujo primeiro prémio irá

adoptar o nome de Vale Guimarães, um vulto do meio político e económico aveirense já desaparecido.

«Ao ligar o nome de dr. Vale Guimarães ao primeiro dos três prémios estipulados, pretendemos, através do exemplo de um grande construtor do progresso do distrito de Aveiro, simbolizar a criatividade necessária à modernização da estrutura produtiva», afirmou o presidente da Associação Industrial.

Com o título «Modernizar a indústria — construir um Portugal novo», o concurso de inventos aguarda a publicação de vista o aparecimento de novos produtos industriais e de novas tecnologias. Podem concorrer pessoas singulares ou colectivas (empresas, grupos, associações, comissões...) com a única condicionante de residirem ou laborarem na área do distrito.

Os projectos deverão ser entregues até 15 de Novembro e serão apreciados por um júri nomeado pelo LNETI e pela AIDA.

Os critérios de apreciação definidos são: características de inovação, valorização de recursos naturais, utilização de tecnologia nacional ou capacidade para integrar novas tecnologias no espaço industrial português, viabilidade económica, capacidade empresa-

rial, impacto regional e sectorial, respeito do projecto por uma racional política ambiental e criação de novos postos de trabalho.

Os prémios são de 500 contos para o primeiro («Prémio Vale Guimarães»), 450 contos para o segundo («Prémio AIDA») e 450 contos para o terceiro («Prémio LNETI»).

Além dos prémios pecuniários, poderão os organizadores apoiar a execução prática dos projectos, nomeadamente a construção de protótipos, mediante contrato-programa a firmar com os concorrentes, de mesmo modo que se disponibilizam a prestar todo o apoio que estiver ao seu alcance, tendo em vista a industrialização do novo produto ou de nova tecnologia.

Empresas - Rel. e/ Universidade

Univ. Aveiro

MAI	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
-----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----